



XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA

24 a 29 de agosto 2008- Uberlândia, MG
Presidente: Evaldo Vilela – UFV/SECTES-MG
Secretário: Kleber Del Claro – UFU
Tesoureiro: José Magid Waquil – Embrapa Milho e Sorgo

Organização:
 UFV – Universidade Federal de Viçosa
 UFU – Universidade Federal de Uberlândia
 Embrapa Milho e Sorgo

Resumos On-Line

MACROFAUNA DE INSETOS EDÁFICOS DE UMA PLANTAÇÃO DE CAFÉ CONILON (*COFFEA CANEPHORA*) CONSORCIADO COM TECA (*TECTONA GRANDIS*), NO MUNICÍPIO DE SOORETAMA, ESPÍRITO SANTO

Autores:

ALEX FABIAN RABELO TEIXEIRA, VICTOR MAURÍCIO DA SILVA

Áreas: [Ecologia (Ec)]

Email de contato: afabian@incaper.es.gov.br

Palavras-chave: Solo; diversidade; Índices ecológicos.

Resumo:

O Espírito Santo caracteriza-se por uma forte tradição do cultivo de cafezais, realizados principalmente em sistemas de monocultura. Entretanto, alguns cafeicultores optam por plantar espécies vegetais de uso múltiplo e madeiráveis junto ao cafezal devido à necessidade de ampliar a renda. Como a estrutura das comunidades de insetos edáficos reflete o funcionamento dos sistemas de produção agrícola, devido sua participação nos processos ecológicos observados no compartimento solo/serapilheira e sua sensibilidade às modificações ambientais provenientes das práticas agrícolas, estudar a macrofauna edáfica de sistemas agrícolas diversos é importante na definição de práticas agrícolas sustentáveis. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a riqueza de grupos de Insecta, a abundância relativa, a dominância de Berger-Parker (Dbp), os índices de diversidade de Shannon-Weaver (H') e de equitabilidade de Pielou (J), em um sistema de produção de café conilon consorciado com teca no norte do Espírito Santo. O estudo foi realizado na Fazenda Paineiras, município de Sooretama, Espírito Santo. Para isso, duas áreas plantadas com café conilon consorciado com teca, foram selecionadas para a coleta da macrofauna de insetos. Cada área foi dividida em três linhas (L1, L2 e L3), distando entre si 16 metros. Em cada linha, foram instaladas oito armadilhas de queda, tipo (pitfall), em uma distância de sete metros, totalizando 48 armadilhas. As armadilhas foram confeccionadas com potes plásticos com volume de um litro. Os espécimes coletados foram conservados em álcool a 70% e triados no Laboratório da Fazenda Experimental do INCAPER de Linhares. Para calcular os índices ecológicos foi utilizado o programa DivEs Versão 2.0. Foram encontrados oito grupos de insetos, com a seguinte composição relativa: Dermaptera (0,23%), Blattoidea (0,23%), Coleoptera (1,83%), Diptera (2,74%), Hymenoptera (0,46%), Orthoptera (0,46%), Larvas de insetos (3,15%) e Formicidae (93,38%). A forte dominância observada em Formicidae (Dbp=0,9381) contribuiu com os baixos valores encontrados nos índices de diversidade (H' =0,1386) e de equitabilidade (J=0,1640). Contudo, deve-se salientar que é necessário um estudo taxonômico mais detalhado, uma vez que foram coletadas diferentes morfoespécies de Formicidae na área estudada.

Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvol. do Café e SAF/MDA, SECIS/MCT, por intermédio do CNPq.